



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

A GESTÃO DO CONTROLE DE INFECÇÃO EM AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Andrieli De Moura Vieira Rempel², Ana Maria Massariol³, Luciane Cezar Padilha⁴, Larissa Luma Tomasi Febras⁵, Arlini Fatima Dos Santos⁶, Luiz Anildo Anacleto Da Silva⁷

¹ Projeto de Extensão

² Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem da UFSM/Campus Palmeira das Missões, bolsista do NEPESC/UFSM, bolsista do projeto de Promoção e Proteção da Saúde Materno-infantil e bolsista do projeto de extensão Gestão do controle de infecção, andriselfs@hotmail.com

³ Enfermeira do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar - Hospital de Caridade de Palmeira das Missões. Graduada em Enfermagem pela UFSM - Campus PM. Email: enf-ana@hc.org.br

⁴ Aluna do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/ Campus Palmeira das Missões, bolsista do NEPESC. E-mail: luci_anne001@hotmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/Campus de Palmeira das Missões, bolsista do NEPESC/UFSM, larissatomasi@gmail.com

⁶ Acadêmica do curso de Enfermagem UFSM/campus de Palmeira das Missões, bolsista do NEPESC/UFSM e bolsista do projeto de Promoção e Proteção da Saúde Materno-infantil, arlin.ymello@hotmail.com

⁷ Professor orientador, docente do curso de Enfermagem UFSM/ Campus Palmeira das Missões, graduado e licenciado em Enfermagem. Mestrado e Doutorado em Enfermagem, luiz.anildo@yahoo.com.br.

INTRODUÇÃO: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são um importante problema de saúde pública mundial, e representam um grande desafio a ser enfrentado pelo poder público para a implementação de medidas de prevenção e controle eficazes e análise dos indicadores (WHO,2004). Diante do panorama de IRAS e a ausência de protocolos institucionais que visem a segurança do paciente, em julho de 2018 foi criado o projeto de extensão “Gestão do Controle de Infecção”, composto por acadêmicas de uma universidade pública e profissionais de saúde de um hospital de pequeno porte do Norte do Rio Grande do Sul. **OBJETIVOS:** Propor e desenvolver medidas de prevenção e controle de infecção com a criação de protocolos e estimular ações que possam aperfeiçoar os serviços; elaborar planos de ações para o controle das infecções; desenvolver ações educativas; aprimorar competências e habilidades técnico-assistenciais. **METODOLOGIA:** O grupo é composto por um professor coordenador, acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem e a enfermeira do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, que por meio de reuniões com a equipe foram elencando estratégias para adesão dos protocolos e das ações educativas, conforme as demandas dos profissionais, além de tornar rotineira visitas de busca ativas aos setores de internação e a participação do grupo de trabalho do projeto de extensão nas reuniões da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). **RESULTADOS:** Os resultados obtidos até a presente data são a criação do protocolo de antissépticos, que padronizou o uso dos mesmos na instituição conforme o preconizado nas literaturas científicas; a racionalização e gerenciamento do uso dos antimicrobianos, onde passam a ser classificados em



6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

três categorias (liberados, restritos e ultra-restrito), e tem sua liberação baseada em critérios específicos que foram estabelecidos pela CCIH; estabelecida nova rotina de troca de dispositivos e materiais de uso hospitalar, conforme preconizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), e realizada visitas de inspeção aos pacientes visando avaliar a adesão à rotina. Foi realizado ainda um teste-piloto do ambulatório de retorno de controle de infecção no paciente pós-cirúrgico, ação que visa reavaliar os pacientes submetidos a algum procedimento cirúrgico na instituição após 30, 60 ou 90 dias, acerca de IRAS, de forma presencial, aprimorando a avaliação pós operatória que até então utiliza-se da técnica de busca através de contato telefônico; para as consultas de enfermagem deste ambulatório, foi criado formulário próprio, com questões voltadas ao rastreamento do controle de infecção. **CONCLUSÃO:** Observa-se que a abordagem da temática do controle de infecção em ambiente nosocomial facilita a identificação de potencialidades/fragilidades dentro do serviço de saúde, servindo como instrumento de transformação da realidade institucional, pautando a assistência de enfermagem a práticas baseadas em evidências e oportunizando maior adesão às propostas e estratégias instituídas pelo projeto. Ainda, tem o papel de integrar a academia e os serviços de saúde, assim como permitir aos alunos coabitar com os trabalhadores das instituições de saúde e desenvolver no espaço da prática, os preceitos teóricos desenvolvidos em sala de aula. **PALAVRAS-CHAVES:** Gestão Hospitalar; Segurança do Paciente; Enfermagem.